



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

INFECÇÕES QUE COMUMENTE ACOMETEM AS CRIANÇAS.

AUTOR PRINCIPAL: Paola Nogueira

CO-AUTORES: Ana Paula Fauth Seibel, Naura Danieli Marcon, Felipe Persi Gonçalves, Gabriela Tatto Roggia, Rodrigo, Fichbein Marcon, Vinicius Rodrigues Pasetto, Josmar Ramon Kruger Klock, Leticia Lemes Gai, Leonardo Sergio Chiodi Mroginski.

ORIENTADOR: Rita de Cassia do Rosario Nunes.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A primeira década de vida é sempre composta por inúmeras mudanças fisiológicas, anatômicas, metabólicas e comportamentais. É durante a infância, também, que nosso sistema imune passa pela maturação e pela modulação necessárias para proteger-nos de patógenos nocivos sem atacar proteínas próprias. Nessa fase, os indivíduos estão mais suscetíveis a infecções que não causariam maiores repercussões clínicas em indivíduos adultos[1]. Este trabalho justifica-se pela alta prevalência de infecções em crianças, fato que já foi citado acima. O objetivo é estratificar as principais etiologias infecciosas em crianças.

DESENVOLVIMENTO:

Foi aplicado um questionário físico ao responsável legal da criança, fornecido pelos acadêmicos de medicina da Universidade de Passo Fundo, durante o desenvolvimento da pesquisa. Foram elegidos pacientes que fizeram uso de antibiótico no último ano. Os pacientes elegidos para responderem o questionário foram atendidos pelos alunos da



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



disciplina de seminário de pesquisa da Universidade de Passo Fundo nas Unidades Básicas de Saúde do município de Passo Fundo e Ambulatório Central da UPF nas consultas de saúde da criança e pediatria. Foram excluídos os pacientes com menos de três meses e mais de doze anos de idade, além dos pacientes que não fizeram uso de antibióticos no último ano. A média de idade dos participantes da pesquisa foi de 4,54 anos.

As infecções que acometem a via aérea superior são, sem dúvida, as maiores responsáveis por levar os tutores a buscarem serviços de atenção médica[2][3]. Dados obtidos a partir da aplicação do nosso questionário também corroboram esse fato, já que, dentre uma amostra com 122 meninos e 86 meninas, totalizando 208 pacientes, 60,09% fizeram uso de antibióticos devido a infecções da via aérea superior. Sendo seguido por infecções da via aérea inferior em uma frequência bem menor, equivalente a 17,7%.

Ao analisarmos a frequência do uso de antibióticos por infecções do trato urinário, esse número já cai para 5,7%. Outras infecções se mostraram presentes em 16,3% dos pacientes em questão.

Uma parcela da nossa amostra (11,4%) fez uso de antibióticos devido a mais de uma infecção. A associação mais frequentemente encontrada foi infecção da via aérea superior com infecção de via aérea inferior, evidenciadas em 14 pacientes, ou seja, 6,69% dos pacientes. As infecções respiratórias altas se associaram a outras infecções não especificadas em 4 pacientes, ou seja, 1,9% da amostra total.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As infecções respiratórias foram as grandes responsáveis pelo uso de antibióticos nas crianças avaliada. No entanto, a maioria dessas infecções é de origem viral (4), sendo assim, é necessário avaliar o que está levando ao uso abusivo de antibióticos, os quais não são isentos de efeitos deletérios a curto e longo prazo.

REFERÊNCIAS

- 1- Rev Med (São Paulo). 2014 abr.-jun.;93(2):78-82.
- 2- Duarte DMG, Botelho C. Perfil clínico de crianças menores de cinco anos com infecção respiratória aguda. J Pediatr (Rio J) 2000;76:207-12



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



- 3- Herendeen NE, Szilagy PG. Infections of the upper respiratory tract. In: Behrman RE, Kliegman RM, Jenson HB, editors. Nelson Textbook of Pediatrics. 16th ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company; 2000. p. 1261-66.
- 4- Christ-Crain M, Müller B. Biomarkers in respiratory tract infections: Diagnostic guides to antibiotic prescription prognostic markers and mediators. Eur Respir J. 2007;30:556-73.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 3.020.302

ANEXOS